



REVISTA HOMEM, ESPAÇO E TEMPO

Revista do Centro de Ciências Humanas - CCH
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

LOTEAMENTOS FECHADOS - NOVAS TIPOLOGIAS RESIDENCIAIS NA PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO DE SOBRAL (CE)¹

GATED SUBDIVISIONS - NEW RESIDENTIAL TYPOLOGIES IN THE PRODUCTION OF URBAN SPACE IN SOBRAL (CE)

LOCALIZACIONES CERRADAS - NUEVAS TIPOLOGÍAS RESIDENCIALES EN LA PRODUCCIÓN DEL ESPACIO URBANO EN SOBRAL (CE)

JAILSON LOPES ALBUQUERQUE
<https://orcid.org/0009-0008-8375-5973>

Orientador: Prof. Dr. Francisco Clebio Rodrigues Lopes

Data de Conclusão: 06/02/2024

https://ww2.uva.ce.gov.br/apps/view/listagem_dissertacoes.php?buscar=1204

RESUMO

A produção do espaço urbano contemporâneo é marcada por diversas contradições, visto que a desigualdade e a segregação socioespacial são características fundamentais dessa sociedade burguesa. Nesse contexto, a mercadoria habitação é considerada como elemento essencial para entender essas contradições, uma vez que a fetichização da habitação é uma clara demonstração dessa desigualdade. Assim, esta pesquisa tem como objetivo analisar a produção do espaço urbano em Sobral (CE), haja vista o aparecimento dos loteamentos fechados, surgidos, primeiramente, na década de 2010, no Bairro Renato Parente. Eles representam a lógica capitalista da cidade e do imobiliário, produzindo assim, um bem imobiliário com novos valores de uso e troca. Demarcam profundas transformações socioespaciais no urbano, realizando a reprodução desigual do espaço, mostrando, com isso, as contradições da sociedade burguesa na contemporaneidade. Tais produtos surgem como meio de escape à vida na cidade contemporânea, marcada por insegurança e demanda por espaços que tragam a suposta qualidade de vida. Esse modelo residencial é a maneira que a classe média tem encontrado para viver em suas ilhas utópicas. Esse modo residencial apareceu em Sobral como algo ‘inédito’, pois essa tipologia chegou ao urbano, após a década de 2010, em áreas periféricas. Em Sobral, a euforia com as chegadas de fábricas, diversos loteamentos privados e conjuntos habitacionais tive um papel significativo para a expansão do tecido urbano, muito além daquele arco formado pelo Rio e a ferrovia, que, por muito tempo, abrigava uma elite, que, após a década de 1980, começou a deixar as áreas centrais e foi ocupar as franjas da cidade. Nesse movimento, aflorou o Bairro Renato Parente, uma vez que

¹ Dissertação defendida no Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú/UVA

LOTEAMENTOS FECHADOS - NOVAS TIPOLOGIAS RESIDENCIAIS NA PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO DE SOBRAL (CE)

a produção imobiliária capitalista teve a necessidade de procurar terras rurais, para, logo em seguida, transformá-la em urbana a fim de obter rendas e acumulação de capital, seguindo assim expansão do tecido urbano até o sopé da Serra da Meruoca. O Bairro é um projeto imobiliário em etapas. Logo após o surgimento do primeiro loteamento que deu origem ao Bairro, com o passar dos anos, registrou-se verdadeiro dinamismo e ocorreu a chegada das novas tipologias – os loteamentos fechados. A pesquisa, em seus procedimentos metodológicos, ocorreu na abordagem qualitativa. Desse modo, houve a revisão bibliográfica, visitas a campo para compreender a realidade estudada, pesquisa documental, entrevistas com agentes do setor imobiliário (construtoras, corretores e incorporadoras), moradores e profissionais bem como técnicos da Secretaria de Urbanismo, Habitação e Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Sobral. No Renato Parente, os loteamentos fechados representam o modo como a classe média sobralense demanda por outra modalidade habitacional para uma nova qualidade de vida e a desejada segurança, utilizando-se das amenidades naturais como um refúgio e o discurso da insegurança.

Palavras-chave: Produção do espaço; Sobral; Expansão imobiliária; Loteamentos fechados.

ABSTRACT

The production of contemporary urban space is marked by several contradictions, given that inequality and socio-spatial segregation are fundamental characteristics of this bourgeois society. In this context, the housing commodity is considered an essential element to understand these contradictions, since the fetishization of housing is a clear demonstration of this inequality. Thus, this research aims to analyze the production of urban space in Sobral (CE), given the appearance of closed subdivisions, which first appeared in the 2010s, in the Renato Parente neighborhood. They represent the capitalist logic of the city and real estate, thus producing real estate with new use and exchange values. They demarcate profound socio-spatial transformations in the urban environment, carrying out the unequal reproduction of space, thereby showing the contradictions of bourgeois society in contemporary times. Such products appear as a means of escaping life in the contemporary city, marked by insecurity and demand for spaces that bring the supposed quality of life. This residential model is the way that the middle class has found to live on their utopian islands. This residential mode appeared in Sobral as something ‘unprecedented’, as this typology arrived in the urban area, after the 2010s, in peripheral areas. In Sobral, the euphoria with the arrival of factories, several private subdivisions and housing complexes played a significant role in the expansion of the urban fabric, far beyond that arc formed by Rio and the railway, which, for a long time, housed an elite, which, after the 1980s, it began to leave the central areas and moved to the fringes of the city. In this movement, the Renato Parente Neighborhood emerged, since capitalist real estate production had the need to look for rural land, and then transform it into urban land in order to obtain income and accumulate capital, thus following the expansion of the fabric. urban area to the foot of Serra da Meruoca. The Neighborhood is a real estate project in stages. Soon after the emergence of the first subdivision that gave rise to the Neighborhood, over the years, real dynamism was registered and the arrival of new typologies – closed subdivisions – occurred. The research, in its methodological procedures, took place using a qualitative approach. Thus, there was a bibliographical review, field visits to understand the reality studied, documentary research, interviews with agents in the real estate sector (constructors, brokers and developers), residents and professionals as well as technicians from the Department of Urbanism, Housing and Environment of the Sobral City

LOTEAMENTOS FECHADOS - NOVAS TIPOLOGIAS RESIDENCIAIS NA PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO DE SOBRAL (CE)

Hall. In Renato Parente, closed subdivisions represent the way in which the middle class of Sobral demands another type of housing for a new quality of life and the desired security, using natural amenities as a refuge and the discourse of insecurity.

Keyword: Production of space; Sobral; Real estate expansion; Closed subdivisions

9REFERÊNCIAS

AGUIAR JÚNIOR, P. R. A cidade e o rio: produção do espaço urbano em Sobral – Ceará. 2005. 180 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2005.

ALMEIDA, D. G. de. Indústria e reestruturação socioespacial: a inserção de Sobral (CE) na divisão espacial da produção calçadista. 2009. 161 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2009. A

LVAREZ. I. P. A produção e reprodução da cidade como negócio e segregação In: CARLOS, A. F. A.; VOLOCHKO, D.; ALVAREZ, I. P. (Orgs.). A cidade como negócio. São Paulo: Contexto, 2015. p. 65-80. ALVAREZ, I. P. Produção do espaço em tempos de crise. In: CARLOS, A. F. A.; ALVES, G.; PADUA, R. F. (Org.). Justiça espacial e o direito à cidade. São Paulo: Contexto, 2017. p. 63-78.

ALVAREZ, I. P. A pandemia escancara a crise urbana no Brasil. CONFINS, Paris, v. 47, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://journals.openedition.org/confins/31957>. Acesso em: 10 abr. 2024.

ALVAREZ, I. P. A segregação como conteúdo da produção do espaço urbano. In: VASCONCELOS, P. de A.; CORRÊA, R. L.; PINTAUDI, S. M. (Orgs.) A cidade contemporânea: segregação espacial. São Paulo: contexto, 2021. p.111-126. ALVES, G. da A. Privação, justiça espacial e direito à cidade. In: CARLOS, A. F. A.; ALVES, G.; PADUA, R. F. (Org.). Justiça espacial e o direito à cidade. São Paulo: Contexto, 2017. p. 167-178.

ALVES, G. da A. A produção do espaço a partir da tríade lefebvriana concebido/ percebido/ vivido. Geousp – Espaço e Tempo (Online), [S. l.], v. 23, n. 3, p. 551-563, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/geousp/article/view/163307>. Acesso em: 30 set. 2023. ALVES, G. da A. A presença/ausência do Estado: a Covid 19 e as reformas neoliberais. In: CARLOS, A. F. A.; RIZEK, C. S. (Orgs.). Direito à cidade e direito à vida: perspectivas críticas sobre o urbano na contemporaneidade. São Paulo: Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo, 2022. p. 178-202.

ALVES, W. G. Das experiências geográficas sobre o planejamento urbano, a leitura dos planos diretores da cidade de Sobral-CE. 2022. 190f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Geografia) – Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, 2022.

ALVES, M. do C.; SILVA, G. R. da. Análise do território de Sobral- CE a partir da indústria Grendene calçados SA. Revista da Casa da Geografia de Sobral, Sobral, v. 6/7, n. 1, p. 7382, 23 jan. 2004. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/4850563.pdf>. Acesso em: 2 out. 2023.

AMORA, Z. B.; COSTA, M. C. L. Olhando o Mar do Sertão: a lógica das cidades médias no Ceará. In: SPOSITO, M. B. (Orgs.). Cidades médias: espaços em transição. São Paulo: Expressão Popular, 2007. p. 343-378.

ARAGÃO, F. E. P. A estruturação urbana de Sobral na segunda metade do século XX: a cidade para além do arco formado pelo rio e a ferrovia. 2014. 155f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2014.

ARAÚJO, J. A. Sobre a cidade e o urbano em Henri Lefebvre. Geousp – Espaço e Tempo (Online), [S. 1.], v. 16, n. 31, p. 133-142, 2012. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/geousp/article/view/74258>. Acesso em: 23 set. 2023. ARRUDA, F. D. A. V. Genealogia Sobralense “OS GOMES PARENTE”. 2. ed. Fortaleza: IOCE, v. II - Tomo II, 1996. BAUMAN, Z. Confiança e medo na cidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.

BOTELHO, Adriano. O urbano em fragmentos: a produção do espaço e da moradia pelas práticas do setor imobiliário. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2007. BRASIL. Lei n.º 6.766, de 19 de dezembro de 1979. Dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano e dá outras Providências. Brasília: Senado Federal, 1979.

CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. Enclaves Fortificados: a nova segregação urbana. Novos Estudos CEBRAP, Rio de Janeiro, n.47, p. 155-176, 1997. Disponível em: https://reverbe.net/cidades/wp-content/uploads/2011/08/Enclaves-fortificados_segregacaourbana.pdf. Acesso em: 04 fev. 2023.

CALDEIRA, T. P. do R. Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo. São Paulo: Ed 34; Edusp, 2000. CANUTO, O. Programa de habitação popular de Sobral. In: SANARE - Revista de Políticas Públicas, v. 2, n. 3, 2013. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/72>. Acesso em: 23 jun. 2023.

CARLOS, A. F. A. Espaço e Indústria. São Paulo: Contexto, 1988.

CARLOS, A. F. A. A (Re)produção do espaço urbano. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1994. CARLOS, A. F. A. O Espaço Urbano: novos escritos sobre a cidade. São Paulo: FFLCH, 2007. CARLOS, A. F. A. A condição espacial. São Paulo: Contexto, 2011.

CARLOS, A. F. A. A reprodução do espaço urbano como momento da acumulação capitalista. In: CARLOS, A. F. A. (Org.). Crise Urbana. São Paulo: Contexto, 2015a. p. 2535. 252

CARLOS, A. F. A. A Tragédia Urbana. In: CARLOS, A. F. A.; VOLOCHKO, D.; ALVAREZ, I. P. (Orgs.) A cidade como negócio. São Paulo: Contexto, 2015b. p. 43-63.

CARLOS, A. F. A. Espaço-tempo da vida cotidiana na metrópole. São Paulo: Labur Edições, 2017a. Disponível em: https://gesp.fflch.usp.br/sites/gesp.fflch.usp.br/files/Espa%C3%A7oTempo%20da%20Vida%20Cotidiana%20na%20Metr%C3%B3pole_.pdf. Acesso em: 23 jun. 2023.

CARLOS, A. F. A. A privação do urbano e o “direito à cidade” em Henri Lefebvre. In: CARLOS, A. F. A.; ALVES, G.; PADUA, R. F. (Org.). Justiça espacial e o direito à cidade. São Paulo: Contexto, 2017b. p. 33-62. CARLOS, A. F. A. Da “organização” à “produção” do espaço no movimento do pensamento geográfico. In: CARLOS, A. F. A.; SOUZA, M. L.;

LOTEAMENTOS FECHADOS - NOVAS TIPOLOGIAS RESIDENCIAIS NA PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO DE SOBRAL (CE)

SPOSITO, M. E. (Orgs.). A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: Contexto, 2020a.

CARLOS, A. F. A. O urbano “desigual e combinado”: uma interpretação, possível, da urbanização brasileira. In: CARLOS, A. F. A.; CRUZ, R. de C. A. da. (Org.). Brasil presente. São Paulo: FFLCH/USP, 2020b, p. 19-49. Disponível em: <https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/618>. Acesso em: 28 ago. 2023.

CARLOS, A. F. A. A Prática espacial urbana como segregação e o “direito à cidade” como horizonte utópico. In: VASCONCELOS, P. de A.; CORRÊA, R. L.; PINTAUDI, S. M. (Orgs.) A cidade contemporânea: segregação espacial. São Paulo: Contexto, 2021. p. 95110.

CATALÃO, I.; MAGRINI, M. A.; LINDO, P. Urbanização, (contra)desenvolvimento e direito à cidade. Boletim de Geografia, Maringá, v. 37, n. 1, p. 199-213, 2019. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/BolGeogr/article/view/36923>. Acesso em: 28 ago. 2023.

COELHO, M. S. Uma reurbanização nos contrafortes da Meruoca? Revista da Casa da Geografia de Sobral (RCGS), [s. l.], v. 1, n. 1, 2012. Disponível em: <http://rcgs.uvanet.br/index.php/RCGS/article/view/36>. Acesso em: 14 abr. 2023.

COMARU, F. de A. Áreas centrais urbanas e movimentos de moradia: transgressão, confrontos e aprendizados. Revista Cidades, Chapecó, v. 13, n. 22, p. 71-93. 2016. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/cidades/issue/view/126>. Acesso em: 13 set. 2023.

CORRÊA, R. L. A periferia urbana. Revista Geosul, Florianópolis, v. 1, n. 1, p. 70-78, 1986. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/geosul/article/view/12551>. Acesso em: 13 set. 2023. CORRÊA, R. L. O espaço urbano. São Paulo: Ática, 1989.

CORRÊA, R. L. Espaço: um conceito-chave da geografia. In: CASTRO, I. E. de; GOMES, P. C. da C.; CORRÊA, R. L. (Org). Geografia: Conceitos e Temas. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

CORRÊA, R. L. Sobre agentes sociais, escala e produção do espaço: um texto para discussão. In: CARLOS, A. F. A.; SOUZA, M. L.; SPOSITO, M. E. (Orgs.). A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: Contexto, 2020.

CORRÊA, R. L. Segregação Residencial: classes sociais e espaço urbano. In: VASCONCELOS, P. de A.; CORRÊA, R. L.; PINTAUDI, S. M. (Orgs.) A cidade contemporânea: segregação espacial. São Paulo: Contexto, 2021, p. 39 – 60.

COSTA, M. C. L. Desigualdades socioecônicas, vulnerabilidade e negação ao direito à cidade. In: PEREIRA, A. Q.; COSTA, M. C. L. (Orgs.). Reforma Urbana e direito à cidade fortaleza. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2022, p. 37-58. Disponível em: <https://www.observatoriodasmetropoles.net.br/reforma-urbana-e-direito-a-cidade-fortaleza/>. Acesso em: 23 ago. 2023.

COSTA, P. M. C. A outra face de Sobral/CE: ocupações irregulares e a política de regularização fundiária de interesse social. 2023. 224 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Geografia – MAG) – Universidade Estadual Vale do Acaraú/ Centro de Ciências Humanas, Sobral, 2023.

LOTEAMENTOS FECHADOS - NOVAS TIPOLOGIAS RESIDENCIAIS NA PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO DE SOBRAL (CE)

DAMIANI, A. L. Qualidade de vida urbana: repensando a cidade? Revista do Departamento de Geografia, São Paulo, v. 6, p. 127-131, 1992. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rdg/article/view/47119/50840>. Acesso em: 14 nov. 2023.

DAMIANI, A. L. Urbanização crítica e produção do espaço. Revista Cidades, Chapecó, v. 6, n. 10, p. 307-339, 2009. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/cidades/article/view/12282>. Acesso em: 10 abr. 2024.

ENGELS, F. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. São Paulo: Boitempo, 2010.

FERREIRA, D. L. A (re)invenção de uma cidade: Cid marketing e a requalificação urbana em Sobral-CE. 2013. 316 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Programa de PósGraduação em Ciências Sociais, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2013. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/918645>. Acesso em: 03 abr. 2023.

FIORAVANTI, L. M. Conflitos e estratégias de classe a partir de uma operação urbana. In: CARLOS, A. F. A.; VOLOCHKO, D.; ALVAREZ, I. P. (Orgs.) A cidade como negócio. São Paulo: Contexto, 2015. p. 185-208.

FIGUEIREDO, C. A. S. (In)Segurança urbana e as novas formas de morar em DouradosMS. 2016. 207 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufgd.edu.br/jspui/handle/prefix/1430>. Acesso em: 16 nov. 2023.

FREITAS, A. J. L. de. Sobre viver em Sobral-CE: da segregação à estigmatização socioespacial nos territórios da violência e do medo. 2019. 258 f. Dissertação (Mestrado 254 Acadêmico em Geografia) - Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, 2019. Disponível em:
https://ww2.uva.ce.gov.br/apps/common/documentos_mag/dissertacao_0f9a782bccf1e0009a607cf6231446d7.pdf. Acesso em: 10 abr. 2024.

FREITAS, E. L. H. de. Loteamentos Fechados. 2008. 206f. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2008. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16137/tde-18012010230029/pt-br.php>. Acesso em: 04 mar. 2023.

FREITAS, F. L. da. S. Fragmentação e expansão urbana: espaços do medo na região metropolitana de Fortaleza-Ceará. 2019. 237 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2019. FREITAS, N. A. de. Sobral: opulência e tradição. Sobral: UVA, 2000.

FREITAS, N. A. O sabor de uma cidade: práticas cotidianas dos habitantes da cidade de Sobral. 2005. 297 f. Tese (Doutorado em Sociologia) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, 2005.

GIRÃO, G. G. M.; SOARES, M. N. M. Sobral: História e Vida. Sobral, CE: Edições UVA, 1997.

GOMES, P. C. da. C. A condição urbana: ensaios de geopolítica da cidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

LOTEAMENTOS FECHADOS - NOVAS TIPOLOGIAS RESIDENCIAIS NA PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO DE SOBRAL (CE)

GUERRA, M. F. “Vende-se Qualidade de Vida”: Alphaville Barueri – Implantação e Consolidação de uma Cidade Privada. 2013. 262 f Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16139/tde-11072013122504/pt-br.php>. Acesso em: 28 mar. 2023.

GRAHAN, S. Cidades sitiadas: o novo urbanismo militar. São Paulo: Boitempo, 2016.

HARVEY, D. A justiça espacial e a Cidade. São Paulo, Hucitec, 1980. HARVEY, D. Cidades rebeldes: do direito à cidade à revolução urbana. São. Paulo: Martins Fontes, 2014.

HENRIQUE, W. O Direito à Natureza na Cidade. Salvador: EDUFBA, 2009.

HENRIQUE, W. A cidade e a natureza: a apropriação, a valorização e a sofisticação da natureza nos empreendimentos imobiliários de alto padrão em São Paulo. GEOUSP Espaço e Tempo (Online), [S. l.], v. 10, n. 1, p. 65-77, 2006. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/geousp/article/view/74008>. Acesso em: 05 nov. 2023.

HOLANDA, V. C. C. de. Modernização e espaços seletivos no nordeste brasileiro. Sobral: conexão lugar/mundo. 2007. 254 f. Tese (Doutorado em Geografia Humana) - Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007. Disponível em: 255 https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-23102007150426/publico/TESE_VIRGINIA_C_CAVALCANTE_HOLANDA.pdf. Acesso em: 02 jan. 2023. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Panorama do município de Sobral. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/sobral/panorama>. Acesso em: 22 set. 2023.

KOWARIK, L. F. F. A espoliação urbana. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1979.

LEFEBVRE, H. A produção do espaço. Tradução de Doralice Barros Pereira e Sérgio Martins. Primeira Versão, 2006. Disponível em: gpect.files.wordpress.com/2014/06/henri_lefebvre-a-produc3a7c3a3o-do-espac3a7o.pdf. Acesso em: 10 out. 2022.

LEFEBVRE, H. Espaço e Política. Tradução de Margarida Maria de Andrade e Sérgio Martins. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

LEOPOLDO, E. Financeirização imobiliária e metropolização regional: o Alphaville na implosão-explosão da metrópole. 2017. 500 f. Tese (Doutorado em Geografia Humana) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-22022019172326/pt-br.php>. Acesso em: 17 mar. 2023.

LIMA, J. G. Dinâmicas urbanas em espaços sertanejos cearenses: novas configurações do urbano e ações imobiliárias em Sobral/CE. 2014. 167 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Geografia) - Universidade Estadual Vale do Acaraú/ Centro de Ciências Humanas, Sobral, 2014. Disponível em: https://ww2.uva.ce.gov.br/apps/common/documentos_mag/dissertacao_8c72e86a571abdf61c2ed2c95714bcd4.pdf. Acesso em: 10 abr. 2024.

LOPES, F. C. R. Fortaleza (CE) vai continuar andando para o leste: suburbanização, ideologia e cotidiano. 2012. 317 f. Tese (Doutorado em Geografia Humana) – Faculdade de Filosofia,

LOTEAMENTOS FECHADOS - NOVAS TIPOLOGIAS RESIDENCIAIS NA PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO DE SOBRAL (CE)

Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-11032013-114603/ptbr.php>. Acesso em: 01 mar. 2023.

MARICATO, E. Metrópole na periferia do capitalismo: ilegalidade desigualdade e violência. São Paulo: HUCITEC, 1996. MARICATO, E. Habitação e Cidade. São Paulo: Atual, 1997.

MARICATO, E. As ideias fora do lugar e o lugar fora das ideias: planejamento urbano no Brasil. In: ARANTES, O.; VAINER, C.; MARICATO, E. (Orgs.). A cidade do pensamento único: desmanchando consensos. Petrópolis: Editora y Vozes, 2000. p. 121-192.

MARICATO, E. O nó da terra. Revista Piauí, São Paulo, ano 2, p.1-35, jun. 2008.

MARICATO, E. Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 256 MARICATO, E. Para entender a crise urbana. São Paulo: Expressão Popular, 2015.

MARTINS, J. de S. O falso problema da exclusão e o problema social da inclusão marginal. In: MARTINS, J. de S. (Org.). Exclusão Social e a Nova Desigualdade. São Paulo: Paulus, 1997. p. 25-38.

MARQUES, G. O Programa Minha Casa Minha Vida e suas implicações na reestruturação das cidades médias e dos centros regionais: estudo de caso em Sobral, Ceará. In: XVII ENANPUR - Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-graduação e pesquisa em Planejamento Urbano e Regional. São Paulo. Anais... São Paulo, p. 1-19, 2017. Disponível em: <https://anais.anpur.org.br/index.php/anaisenapur/article/view/1652>. Acesso em: 09 de ago. 2023.

MELGAÇO, L. Securização urbana: da psicosfera do medo à tecnosfera da segurança. 2010. 276 f. Tese (Doutorado em Geografia Humana) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-04022011-105832/pt-br.php>. Acesso em: 10 nov. 2023.

MIELE, S. A. Estratégias de (re) produção do espaço em São Paulo. In: CARLOS, A. F. A.; VOLOCHKO, D.; ALVAREZ, I. P. (Orgs.) A cidade como negócio. São Paulo: Contexto, 2015. p. 81-96.

MOURA, C. P. de. Horizontes de condomínios: muros, medos e perigos. In: MACHADO, L. Z.; BORGES, A. M; MOURA, C. P. de. (Orgs.) A cidade e o medo. Brasília: Verbena/Francis, 2014. p. 85-99.

MOURA, G. G. Condomínios Horizontais/Loteamentos fechados e a vizinhança (in)desejada: um estudo em Uberlândia/MG. 2008. 270 f. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/15914>. Acesso em: 24 fev. 2023.

NÓBREGA, Ú. P. S. Moradia Social no município de Sobral: um estudo do residencial Nova Caiçara. Sobral, 2022. 147 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Geografia) – Universidade Estadual Vale do Acaraú/ Centro de Ciências Humanas, Sobral, 2022.

OLIVEIRA, A. U. de. A lógica da especulação imobiliária. Boletim Paulista de Geografia, São Paulo, n. 55, p. 75–92, 1978. Disponível em: <https://publicacoes.agb.org.br/boletimpaulista/article/view/1054>. Acesso em: 28 out. 2023.

PÁDUA, R. F. Produção estratégica do espaço e os “novos produtos imobiliários”. In: CARLOS, A. F. A.; VOLOCHKO, D.; ALVAREZ, I. P. (Orgs.) A cidade como negócio. São Paulo: Contexto, 2015. p. 145-163. PÁDUA, R. F. O habitar como horizonte utópico. GEOUSP Espaço e Tempo, (Online), [s. l.], v. 23, n. 3, p. 478-493, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/geousp/article/view/162950>. Acesso em: 12 set. 2023.

RAMIRES, J. C. de L.; PESSÔA, V. L. S. Pesquisas qualitativas: referências para a pesquisa em Geografia. In: MARAFON et al. (Orgs). Pesquisa qualitativa em Geografia: reflexões teóricas-conceituais e aplicadas. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013. p. 23-36.

RAMOS, A. W. A cidade como negócio: aspectos da atuação do setor imobiliário e da relação público-privado na Barra Funda e na Água Branca (Município de São Paulo) - um exame crítico da operação urbana Água Branca e do projeto 'Bairro Novo'. 2006. 285 f. Tese (Doutorado em Geografia Humana) – Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-18072007-124055/pt-br.php>. Acesso em: 01 nov. 2023.

RIBEIRO, F. V. Produção contraditória do espaço urbano e resistências. In: CARLOS, A. F. A. Crise Urbana São Paulo: Contexto, 2015. p. 171-186.

RIBEIRO, F. V. Crise urbana: a expropriação extrema dos cidadãos nas políticas de espaço. Revista Cidades, Chapecó, v. 11, n. 19, p. 296-331, 2014a. Disponível em: <https://periodicos.ufffs.edu.br/index.php/cidades/article/view/11982/7681m>. Acesso em: 15 set. 2023.

RIBEIRO, F. V. O discurso espacial como instrumento da produção capitalista do espaço: experiências em São Paulo e Barcelona. EURE, Santiago, v. 40, n. 120, p. 221-240, 2014b. Disponível em: https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S025071612014000200011. Acesso em: 09 set. 2023.

RIBEIRO, L. C. de Q. Dos cortiços aos condomínios fechados: as formas de produção da moradia na cidade do Rio de Janeiro. 2 ed. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015. ROCHA, H. O lado esquerdo do Rio. São Paulo: Hucitec, 2003.

ROCHA, C. S. da; VITTE, C. O. O Espaço dos Pobres e a Regularização Fundiária: A Segregação em Favelas de Países da América do Sul. 12º ENCUENTRO DE GEÓGRAFOS DE AMÉRICA LATINA, v. 1, p. 1-15, 2009.

RODRIGUES, A. H. V. Especulação imobiliária na cidade de Sobral, Ceará: um estudo dos loteamentos Morada do Planalto e Rosário de Fátima. 2012. 101f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, 2012.

RODRIGUES, A. M.; SEABRA, M. Habitação e espaço social na cidade de São Paulo. Boletim Paulista de Geografia, São Paulo, n. 64 19–58, 1986. Disponível em: <https://publicacoes.agb.org.br/boletimpaulista/article/view/973>. Acesso em: 18 out. 2023.

RODRIGUES, A. M. Moradia nas cidades brasileiras. São Paulo: Contexto; EDUSP, 1988.

LOTEAMENTOS FECHADOS - NOVAS TIPOLOGIAS RESIDENCIAIS NA PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO DE SOBRAL (CE)

RODRIGUES, A. M. Desigualdades socioespaciais: a luta pelo direito a cidade. Revista Cidades, Presidente Prudente. v. 4, n. 6, p. 73-88, 2007. RODRIGUES, A. M. Os geógrafos na luta pela cidade como direito. Boletim Campineiro de Geografia, Campinas, v. 3, n. 1, p. 7-20, 2013. Disponível em: <https://publicacoes.agb.org.br/boletim-campineiro/article/view/2474>. Acesso em: 16 de ago. 2023.

RODRIGUES, A. M. Propriedade Fundiária Urbana e Controle Socioespacial. Scripta NovaRevista Electronica de Geografia y Ciencias Sociales, v. XVIII, p. 1-16-16, 2014. RODRIGUES, A. M. A matriz discursiva sobre o “meio ambiente”: produção do espaço urbano – agentes, escalas, conflitos. In: CARLOS, A. F. A.; SOUZA, M. L.; SPOSITO, M. E. (Orgs.). A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: Contexto, 2020, p. 207-230.

RODRIGUES, A. M. Conectando a luta pela terra com a luta de classes: reflexões sobre a segregação socioespacial e repercussões na pandemia. In: COSTA, Daniela A.; MANGALI, Liziane P.; HIRATA, Marcia; SANTOS, M. C. dos; GODOY, Tatiane M. P. (Org.). Realidade Urbana Brasileira. Rio de Janeiro: Autografia, 2021a, p. 63-76.

RODRIGUES, A. M. Loteamentos Murados e Condomínios Fechados: propriedade fundiária urbana e segregação socioespacial. In: VASCONCELOS, P. de A.; CORRÊA, R. L.; PINTAUDI, S. M. (Orgs.). A cidade contemporânea: segregação espacial. São Paulo: contexto, 2021b, p.147-168.

RODRIGUES, A. M. O direito à cidade e à moradia nas cidades brasileiras. ESPAÇO E ECONOMIA, [s/l], v. 24, p. 1-24, 2022.

RODRIGUES, R. do N. Reflexos de uma sociedade em crise: um estudo sobre o trabalho juvenil no Residencial Nova Caiçara em Sobral/CE. 2023. 157 f. Dissertação (Mestrado acadêmico em Geografia) – Universidade Estadual Vale do Acaraú/ Centro de Ciências Humanas, Sobral, 2023. ROLNIK, R. O que é cidade. São Paulo: Brasiliense (Coleção Primeiros Passos), 1995.

SANTOS, C. S. Periferia e fronteira: o Governo dos pobres nos confins da urbanização. In: CARLOS, A. F. A.; CRUZ, R. de C. A. da. (Org). Brasil presente. São Paulo: FFLCH/USP, 2020a, p. 19-49. Disponível em: <https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/618>. Acesso em: 12 ago. 2023.

SANTOS, C. S. A covid – 19 e o direito à cidade dos pobres no Brasil. In: CARLOS, A. F. A. (Org.). COVID 19 e a Crise urbana.São Paulo: Editora da FFLCH, 2020b, p. 25-34. Disponível em: <https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/471>. Acesso em: 17 set. 2023.

SANTOS, C. S. Do Lugar do negócio à cidade como negócio. In: CARLOS, A. F. A.; VOLOCHKO, D.; ALVAREZ, I. P. (Orgs.) A cidade como negócio. São Paulo: Contexto, 2015. p. 13-42. SANTOS, M. A. M. dos. Os condomínios fechados horizontais e as dinâmicas recentes da produção do espaço urbano: bairro Passaré em Fortaleza-CE. 2015. 187 f. Dissertação (Mestrado acadêmico em Geografia) - Universidade Estadual do Ceará. Disponível em: <http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=84145>. Acesso em: 01 fev. 2023.

LOTEAMENTOS FECHADOS - NOVAS TIPOLOGIAS RESIDENCIAIS NA PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO DE SOBRAL (CE)

SANTOS, M. A. M. dos. Metropolização exclusiva: a expansão dos condomínios fechados na Região Metropolitana de Fortaleza - CE. 2021. 280 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2021. Disponível em: <http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=101373>. Acesso em: 03 fev. 2023.

SANTOS, M. da P. V. dos. Reestruturação produtiva e territorial da empresa calçadista Grendene e sua implicação na cidade média de Sobral, CE. 2022. 231 f. Dissertação (Mestrado acadêmico em Geografia) – Universidade Estadual Vale do Acaraú, Centro de Ciências Humanas, Sobral, 2022.

SANTOS, M. A urbanização brasileira. São Paulo: Hucitec, 1993.

SANTOS, M. Metrópole corporativa fragmentada: o caso de São Paulo. São Paulo: Nobel: Secretaria de Estado e Cultura, 1990. SILVA, J. B. da. Diferenciação Socioespacial. Revista Cidades, Chapecó, v. 4, n. 6, p. 89100. Grupos de Estudos Urbanos, 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufffs.edu.br/index.php/cidades/article/view/12797/8365>. Acesso em: 11 de set. 2023.

SILVA, N. P da. Cartografia social, territorialização e lugar: Mapa Digital da comunidade na periferia de Sobral-CE. 2019. 118 f. Dissertação (Mestrado acadêmico em Geografia) – Universidade Estadual Vale do Acaraú, Centro de Ciências Humanas, Sobral, 2019.

SILVA, O. T. de. A lógica da produção imobiliária capitalista. Rio de Janeiro: Consequência Editora, 2022.

SILVA, V. da. Produção do espaço urbano: condomínios horizontais e loteamentos fechados em Cuiabá-MT. Jundiaí, Paco Editorial: 2016. SINGER, P. O uso do solo urbano na economia capitalista. In: MARICATO, E. A produção capitalista da casa (e da cidade) no Brasil Industrial. 2. ed. São Paulo, SP: Alfa Omega, 1982.

SOBARZO, O. Os espaços da sociabilidade segmentada: a produção do espaço público em presidente prudente. 2004. 224 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/105050#:~:text=Os%20espa%C3%A7os%20p%C3%A3os%20sociedades%20segmentadas.> Acesso em: 14 mar. 2023.

SOBARZO, O. A produção do espaço público em Presidente Prudente: reflexões na perspectiva dos loteamentos fechados. In: SPOSITO, E. S.; SPOSITO, M. Encarnação Beltrão; SOBARZO, O. (Org.). Cidades Médias: produção do espaço urbano e regional. São Paulo: Expressão Popular, 2006, p. 199-214.

SOBRAL. Lei Complementar Nº 006, de 01 de fevereiro de 2000. Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo da Cidade de Sobral, Sobral-CE, 01 fev. 2000. Disponível em: 260 <https://seuma.sobral.ce.gov.br/iinformativos/legislacoes?view=article&id=214&catid=8>. Acesso em: 18 de agosto de 2023. SOBRAL. Caderno de Zoneamento, Plano de elaboração do zoneamento urbano de Sobral V02. Sobral: Ed. Prefeitura Municipal de Sobral, 2018. Disponível em: <https://seuma.sobral.ce.gov.br/iinformativos/cartilhas?view=article&layout=edit&id=356>. Acesso em: 12 ago. 2023.

SOBRAL. Relatório de caracterização e diagnóstico. Secretaria de Urbanismo e Meio ambiente. Sobral, 2020. SOUSA, M. S. de. Ceará: bases de fixação do povoamento e o crescimento das cidades. In: BORZACCHIELLO, J. da S.; CAVALCANTE, T. C.; DANTAS, E. W. C.; SOUSA, M. S. de. (Orgs.). Ceará: um novo olhar geográfico. Fortaleza: Edições Demócrata Rocha, 2005.

SOUZA, V. de P. A poesia como narrativa do espaço: o bairro e o lugar sob a dinâmica do território na periferia de Sobral/CE. 2019. 206 f. Dissertação (Mestrado acadêmico em Geografia) – Universidade Estadual Vale do Acaraú, Centro de Ciências Humanas, Sobral, 2019.

SOUZA, M. A. A. de. A identidade da Metrópole: a verticalização em São Paulo. São Paulo: HUCITEC; EDUSP, 1994. SOUZA, M. L de. ABC do Desenvolvimento Urbano. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. SOUZA, M. J. L. de. Fobópole: o medo generalizado e a militarização da questão urbana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

SOUZA, M. V. G de; CUNHA, F. S e S da; HOLANDA, V. C. C de. Análise espaço-temporal do crescimento imobiliário nos bairros Renato Parente e Nossa Senhora de Fátima, Sobral-CE. GEONORDESTE, Sergipe, n.1, ano XXIII, p. 122-135, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/geonordeste/article/view/4377>. Acesso em: 21 set. 2023. SPOSITO, E. S. Geografia e Filosofia: contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: UNESP, 2004.

SPOSITO, M. E. B. O Chão em pedaços: urbanização, economia e cidades no Estado de São Paulo. 2005. 508 f. Tese (Livre Docência em Geografia) - Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Presidente Prudente, 2005. SPOSITO, M. E. B. Loteamentos fechados em cidades médias paulistas – Brasil. In: SPOSITO, E. S.; SPOSITO, M. E. B.; SOBARZO, O. (Org.). Cidades Médias: produção do espaço urbano e regional. São Paulo: Expressão Popular, 2006, p. 175-197.

SPOSITO, M. E. B. Segregação socioespacial e centralidade urbana. In: VASCONCELOS, P. de A.; CORRÊA, R. L.; PINTAUDI, S. M. (Orgs.). A cidade contemporânea: segregação espacial. São Paulo: Contexto, 2021. p. 61-93.

SPOSITO, M. E. B; GÓES, E. M. Espaços Fechados e Cidades: insegurança urbana e fragmentação socioespacial. São Paulo: Editora Unesp, 2013.

TOMANIK, R. A cidade, seus muros e suas leis: controvérsias jurídicas e urbanísticas dos condomínios e loteamentos fechados. 2020. 261 f. Tese (Doutorado em Escola de Arquitetura) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Arquitetura, Minas Gerais. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/35147>. Acesso em: 21 mar. 2023.

VASCONCELOS, P. de A. Utilização dos agentes sociais nos estudos de Geografia urbana: avanço ou recuo? In: CARLOS, A. F. A.; SOUZA, M. L.; SPOSITO, M. E. (Orgs.). A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: Contexto, 2020, p. 75-96.

VAZ, L. F. Moradia em tempos modernos. In: PIQUET, R.; RIBEIRO, A. C. T. (Orgs.). Brasil, Território da desigualdade: descaminhos da modernização. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.: Fundação Universitária José Bonifácio. 1991. p. 134-142.

VERDI, E. F. Os “invisíveis” do Estado: pobreza, transferência de renda e segregação socioespacial no Brasil. In: CARLOS, Ana Fani Alessandri; CRUZ, Rita de Cássia Ariza da (Org). Brasil presente. São Paulo: FFLCH/USP, 2020, 19-49. Disponível em: <https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/618>. Acesso em: 24 ago. 2023.

VELHO, G. Medo, insegurança e violência. In: MACHADO, L. Z.; BORGES, A, M; MOURA, C. P. de. (Orgs.) A cidade e o medo. Brasília: Verbena/Francis, 2014, p. 17-21.

VILLAÇA, F. O que todo cidadão precisa saber sobre habitação. [s. l.]: Global Editora, 1986.

VILLAÇA, F. Espaço Intra-Urbano no Brasil. São Paulo, Studio Nobel, 2001. VOLOCHKO, D. Sociedade urbana e urbanização da sociedade: elementos para a discussão sobre a problemática da cidade contemporânea. Revista Cidades, Chapecó, v. 5, n. 8, p. 215242, 2008. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/cidades/issue/view/143>. Acesso em: 02 set. 2023. VOLOCHKO, D. Nova produção das periferias urbanas e reprodução do cotidiano. In: CARLOS, A. F. A. (Org.). Crise Urbana. São Paulo: Contexto, 2015a, p. 105-127.

VOLOCHKO, D. A moradia como negócio e a valorização do espaço urbano metropolitano. In: CARLOS, A. F. A.; VOLOCHKO, D; ALVAREZ, I. P. (Orgs.). A cidade como negócio. São Paulo: Contexto, 2015b, p. 97-120.

ZANETIC, A. Segurança privada: características do setor e impacto sobre o policiamento. Revista Brasileira de Segurança Pública, [s. l.], v. 3, n. 1, p. 134–151, 2009. Disponível em: <https://revista.forumseguranca.org.br/index.php/rbsp/article/view/44>. Acesso em: 4 dez. 2023.

ZANOTELLI, C. et al. A explosão dos condomínios fechados na região metropolitana da grande Vitória – Espírito Santo – Brasil. Revista Geo UERJ, Rio de Janeiro, ano 14, n. 23, v. 262 2, p. 619 – 655, 2012. Disponível em: <https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/geouerj/article/view/4822/5412>. Acesso em: 15 set. 2023.